

Rinaldo Voltolini (org.)

**RETRATOS DO MAL-ESTAR
CONTEMPORÂNEO
NA EDUCAÇÃO**

Resumo de Retratos do Mal-Estar Contemporâneo na Educação

Na célebre obra *Mal-Estar na civilização*, Freud realiza simultaneamente duas operações: a primeira é uma demonstração do caráter insuperável do conflito do sujeito com a cultura (estrutural) ; a segunda, uma interpretação da cultura de sua época (contingência).

Estrutura e contingência são indissociáveis na análise do fato social, como acentua Lacan, dizendo que a contingência é o que descompleta a estrutura. Este livro representa um exercício de leitura do mal - estar civilizatório no campo da educação, e que toma como premissa a indissociabilidade entre estrutural e o contingente.

Temas eternos como: autoridade, inclusão, filiação, escola, família, transmissão, ensino, são retomados desde sua formatação recente, pois afinal, não se pode combater nada *in absentia* ou *in efigie*.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)